



Immanuel Kant

(1724- 1804)

Immanuel Kant

Aposto que estás ansioso por crescer para ires sozinho aonde quiseres, já sem ninguém a acompanhar-te. Para Kant, porém, só uma coisa prova que já és grande: a coragem de pensares sozinho. Isto porque, agora, a professora pensa por ti, dizendo-te que a Terra é redonda, ou então a tua mãe, dizendo-te que os legumes fazem bem à saúde. Só crescerás verdadeiramente quando, depois de teres aprendido a usar a tua cabeça, não deixares que os outros te digam como são as coisas e te esforçares por conhecê-las usando a tua razão.

Para Kant, o homem é o protagonista do conhecimento, e compreender isso foi a sua revolução. Qual o seu significado? Pois bem, qualquer conhecimento — consideremos o de uma flor, por exemplo — tem necessidade de dois elementos: algo a conhecer, ou seja, a flor, e alguém que a conhece. Estás a acompanhar? Antes de Kant, todos se interrogariam: «Como é a flor?» Mas, para ele, a pergunta certa é: «Como é quem a conhece?» Uma mosca, digamos, vê aos quadrados e, se quisesse conhecer a flor, deveria considerar que aqueles quadrados não estão nas pétalas, mas nos seus olhos que as veem assim. Para o homem, é o mesmo: tu não vês simplesmente a flor, organiza-la de imediato no espaço e no tempo.

Mas o espaço e o tempo, tal como os quadrados da mosca, não estão na flor, mas sim nos olhos especiais da tua razão. Conhecer, para Kant, significa usar corretamente a razão e, depois, os olhos, para ver o que nos rodeia. E, primeiro, devemos saber como as coisas se manifestam. De outro modo, como poderíamos ajuizar sobre o mundo só pelo seu aspeto?

Immanuel Kant (1724-1804) está entre os maiores filósofos de todos os tempos. O seu pensamento foi denominado criticismo, porque pretendia construir uma visão do mundo que tivesse o mesmo valor e as mesmas certezas das ciências.

Desafia Kant

Imagina que, em Marte, um astronauta e um marciano se encontram em frente da mesma cratera: na tua opinião, veriam a mesma coisa?